

[Compartilhar](#)[Denunciar abuso](#)[Próximo blog»](#)[Criar um blog](#)[Logi](#)

## Campus Missões - Sede Cerro Largo

Este Blog traz notícias referentes à UFFS - Universidade Federal Fronteira Sul, Campus Mis

### sexta-feira, 27 de março de 2009

#### Cursos Campus Missões

Na reunião realizada hoje em Chapecó, com a equipe de implementação da UFFS foram definidos os Cursos para cada Campus da UFFS. Para o campus Missões, Sede em Cerro Largo, numa primeira fase, foram definidos:

Desenvolvimento Rural e Gestão agroindustrial;

Agronomia com ênfase para produção da agricultura familiar e agroecologia;

Engenharia Ambiental e energias renováveis;

Licenciatura em Ciências: Física, Química e Biologia;

Licenciatura em Letras - Espanhol

*Postado por Campus Missões - Sede Cerro Largo às 23:13*  
**0 comentários**

### quinta-feira, 26 de março de 2009

#### PROGRAMAÇÃO SEMINÁRIO - Movimento Pró-Universidade Federal

PROGRAMAÇÃO SEMINÁRIO - Movimento Pró-Universidade Federal

Dia 25/03 – com presença do G11 do Movimento + 5 pessoas de cada região

↳ Resgate dos principais aspectos já discutido pelo Movimento Pró-Universidade:

↳ \* Projeto Político Pedagógico;

↳ \* Gestão / Estrutura;

↳ \* Acesso e Concurso.

↳ Ajustes na equipe de Coordenação Política

↳ Debate organizativo: \* Coordenação Política, Coordenação Técnica, Financeiro, Agendas.

↳ Prestação de contas do Movimento.

Da Região Missões se fizeram presentes no dia 25, os representantes: Canisio Schmidt (Coordenação MACRO) - Cerro Largo; Vereadora Eni A. Malgarim (Cordenação MACRO) –

### Arquivo do blog

#### ▼ 2009 (21)

▶ **10/11 - 10/18** (1)

▶ **10/04 - 10/11** (1)

▶ **09/27 - 10/04** (1)

▶ **09/20 - 09/27** (1)

▶ **09/13 - 09/20** (1)

▶ **08/23 - 08/30** (1)

▶ **07/05 - 07/12** (1)

▶ **05/10 - 05/17** (1)

▶ **05/03 - 05/10** (1)

▶ **04/26 - 05/03** (2)

▼ **03/22 - 03/29** (2)

#### Cursos Campus Mi

#### PROGRAMAÇÃO SI

- Movimento Pró  
Universidade...

▶ **03/15 - 03/22** (1)

▶ **03/08 - 03/15** (3)

▶ **02/22 - 03/01** (2)

▶ **02/15 - 02/22** (2)

▶ **2008** (3)

SãoLuiz; Vereadora Loiva Cruz - MMC - Cerro Largo e do G11 - Marlene C. Stochero. Segundo o relato desse encontro, na discussão referente ao Projeto Político Pedagógico os representantes da região missões defenderam a proposta da UFFS campus Missões em relação aos cursos, no sentido de que a vontade geral do movimento, é fruto do intenso debate realizado, no qual as diferentes posições foram consideradas. Segue o texto da defesa dos cursos, esse texto traz as considerações discutidas em reuniões anteriores com integrantes dos movimentos sociais e também com o professor Dr. Antônio Andrioli:

"A nossa defesa é no sentido de não nos pautarmos pelo senso comum, os cursos de profissões que mais dão dinheiro e status social seriam os preferidos, porém, a vontade de todos (soma das vontades individuais) não é a mesma coisa que a vontade geral (vontade coletiva de uma comunidade). A vontade geral e, nesse caso, do movimento, é fruto do intenso debate realizado, no qual as diferentes posições foram consideradas, não podemos nesse momento ter o basismo de acharmos e de considerarmos os que se manifestaram esporadicamente e os "oportunistas de plantão". É a mesma coisa que considerar o desejo de um pequeno agricultor querer ser latifundiário, de um pequeno comerciante querer ser um grande empresário e de um trabalhador querer ser patrão. Sabemos que educação não garante ascensão social e não é para isso que surgiu o movimento de luta pela universidade federal. O que "encanta" o senso comum é a ideologia propagada pelos meios de comunicação e as elites na região. É mais ou menos como a história de 10 pessoas correndo, sabendo que apenas um alcança o primeiro lugar. O que convence os nove perdedores a continuar correndo? A ideologia de cada um achar que será o primeiro. É mais ou menos assim que se pensa ao estudar numa universidade. Mas, por outro lado, não podemos concordar com a lógica excludente do senso comum e precisamos pautar nossa proposta na perspectiva que, de fato, interessa à maioria das pessoas na região. E, nisso, a prioridade no desenvolvimento rural sustentável é o mais importante. Se isso não "encanta" as pessoas, então para que defenderíamos uma universidade? Para estimularmos o êxodo rural? Se não tivéssemos público para os cursos que estamos propondo, porque então falamos tanto em exclusão por parte do Estado, que historicamente não colocou cursos superiores em nosso espaço geográfico?

Precisamos pensar mais na idéia dos agricultores estarem estudando e não somente dos seus filhos e filhas. Se há uma forma de resistência ainda possível para a agricultura familiar diante do avanço do capitalismo, essa brecha é o conhecimento. Tanto para resistir como para construir subjetividade revolucionária

que permita a mobilização anticapitalista necessária para a transformação social. Afinal de contas, sem teoria revolucionária não haverá movimento revolucionário. A resistência dos agricultores passa pela necessidade de agregar valor ao seu trabalho. Com a participação dos agricultores na construção do conhecimento, é possível produzir mais alimentos, com maior qualidade e com mais sustentabilidade ambiental. Isso agrega valor à produção agrícola, valorizando o trabalho e permite novas formas de crescimento econômico e desenvolvimento social para a região. Com isso, pode ser que mais empregos urbanos surjam na região e aí sim pode ser que faça sentido aumentar cursos em outras áreas e não o contrário.

Para construirmos outra agricultura, que produza alimentos e energia e que proteja a natureza, tão ou mais importante que o ensino, serão as atividades de pesquisa e extensão. E isso também passa pela definição dos cursos, ou seja, ao definirmos os cursos, estaremos definindo o que será pesquisado e o que a universidade poderá apoiar em termos de extensão. Assim como a região nunca teve ensino superior, gratuito e de qualidade, nunca tivemos grandes atividades de pesquisa vinculadas, de fato, às necessidades da região. Outras organizações, como ONGs, Igrejas, cooperativas e sindicatos, foram assumindo boa parte da demanda pela extensão, mas pesquisa pública vinculada à agricultura familiar e ao desenvolvimento regional até hoje não tivemos. E esse é um diferencial fundamental com a conquista da universidade pública, se esta estiver realmente voltada às necessidades da região. Com ela poderemos pesquisar alternativas de desenvolvimento, de tecnologia e de organização social, econômica, política e cultural.

É importante salientar que com a definição dos cursos passamos a construir a “cara da universidade”. Com base nisso, serão contratados professores com determinado perfil, estará delimitado o público de estudantes que terá acesso e a própria estrutura da universidade estará em sintonia com isso. O ponto de partida são as definições coletivas”.

Para o dia 26 a programação é a seguinte:

- ↳ Explicar ao G11 MEC os principais aspectos do Movimento Pró-Universidade
- ↳ Abrir para explanação do G11 MEC (equipe de implantação da UFFS)
- ↳ Debate e encaminhamentos.

No dia 27/03 o G11 do MEC se reunirá no CEFET – Chapecó, nesse dia serão discutidos e definidos os cursos por Campus da UFFS.

## Objetivo do Blog

Este blog tem como objetivo a participação de todos nas discussões referentes à UFFS - Universidade Fronteira Sul, campus Missões - Cerro Largo.

Sejam todos bem vindos e sintam-se convidados para trocar idéias com os membros do Comitê Pró- Universidade Federal

---

*Postado por Campus Missões - Sede Cerro Largo às*

Assinar: